

350

INCONGRUÊNCIAS NA PSICOTERAPIA DE ADOLESCENTES: NORMALIDADE VERSUS PSICOPATOLOGIA. *Samuel Artus, Adriano Pereira Jardim, William Barbosa Gomes (orient.)* (UFRGS).

O objetivo deste trabalho foi investigar como psicoterapeutas da adolescência, de diversas linhas teóricas, lidam com o conceito de normalidade nesta fase da vida, e como esse conceito articula-se com a escolha, condução e avaliação de resultados do tratamento. Os dados foram obtidos através de entrevistas fenomenológicas individuais elaboradas a partir de um protocolo tópico de seqüência flexível. Participaram 15 psicoterapeutas de adolescentes, há pelo menos dois anos, das linhas teóricas: psicanálise, humanismo rogeriano, gestalt, sistêmica, psicodrama, cognitivo-comportamental, e método focar. Os dados foram analisados seguindo os três passos qualitativos fenomenológicos: análise descritiva, análise indutiva e interpretação. A descrição apontou para as dificuldades entre diferenciar entre manifestações típicas e transtornos da adolescência. A análise indutiva focalizou as dificuldades de avaliação dos resultados obtidos e a adequação do tratamento indicado à adolescência. A interpretação trouxe a questão da falta de parâmetros e da falta de pesquisa para embasar tratamentos e avaliações psicoterapêuticas.